

IMPACTO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO E DA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES SOBRE INDICADORES REPRODUTIVOS E ECONÔMICOS EM REBANHOS BOVINOS

Beatriz Broquino Lopes de Oliveira¹; Dionata de Souza Rodrigues¹; Julia Boechat Carvalho¹; Lucas Lopes Moraes¹; Fernanda Giácomo Ragazzi²;

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Iguazu (UNIG), Campus V, Itaperuna-RJ;

E-mail do autor principal: beatriz.broquino@gmail.com

2. Docente da Universidade Iguazu (UNIG), Campus V, Itaperuna-RJ.

Introdução: A eficiência reprodutiva é um dos principais fatores que determinam a produtividade e a rentabilidade dos sistemas de produção bovina, influenciando diretamente indicadores como taxa de prenhez, intervalo entre partos e número de bezerros produzidos por matriz. Nesse contexto, a adoção de biotecnologias reprodutivas tem se consolidado como estratégia para intensificação da produção e melhoria do desempenho zootécnico dos rebanhos.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e da transferência de embriões (TE) sobre indicadores reprodutivos e produtivos em um sistema de bovinocultura de corte.

Material e Métodos: A pesquisa foi conduzida em uma propriedade localizada no distrito de Raposo, município de Itaperuna (RJ), envolvendo 83 matrizes bovinas predominantemente da raça Nelore e mestiças Nelore × Angus.

As fêmeas foram submetidas às biotecnologias reprodutivas de IATF e TE, sendo avaliados indicadores como taxa de concepção, taxa de natalidade, mortalidade neonatal, tipo de parto, recuperação pós-parto das matrizes, peso dos bezerros ao nascimento e desempenho inicial até os 30 dias de idade. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, permitindo a comparação técnica entre as duas estratégias reprodutivas.

Resultados: Os resultados indicaram maior eficiência reprodutiva associada à IATF, que apresentou taxa de concepção de 59,09% e taxa de natalidade de 80%, enquanto a TE apresentou taxa de concepção de 35,29% e natalidade de 50%.

Por outro lado, os bezerros oriundos da transferência de embriões apresentaram maior peso médio ao nascimento e melhor ganho de peso inicial até os 30 dias de idade. Não foram observadas diferenças relevantes entre as biotecnologias quanto ao tipo de parto, retenção de placenta ou recuperação das matrizes no

pós-parto. **Conclusões:** Conclui-se que a inseminação artificial em tempo fixo se mostra mais eficiente para maximizar os índices reprodutivos em sistemas comerciais de bovinocultura de corte, enquanto a transferência de embriões apresenta maior potencial para programas de melhoramento genético, refletindo em melhor desempenho inicial dos bezerros. Assim, a escolha da biotecnologia reprodutiva deve considerar os objetivos produtivos e genéticos do sistema de produção.

Palavras-chave: Eficiência reprodutiva; inseminação artificial em tempo fixo; transferência de embriões; bovinocultura de corte; biotecnologias reprodutivas.